

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ – SETOR  
LITORAL

ESCOLA E COMUNIDADE:  
COMPROMISSOS COM A QUALIDADE DO PROCESSO  
EDUCATIVO

FOZ DO IGUACU 2014

CELIANA DAMASIO THRUN

ESCOLA E COMUNIDADE:  
COMPROMISSOS COM A QUALIDADE DO PROCESSO  
EDUCATIVO

Trabalho apresentado (a) como requisito parcial para a  
obtenção da certificação do  
Curso de Especialização em Educação do Campo.  
Setor Litoral da Universidade Federal do Paraná  
Orientador Prof<sup>o</sup>: Lúcia M<sup>a</sup> Gonçalves de Resende

FOZ DO IGUAÇU 2014

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO.....</b>	<b>5</b>
<b>2 METODOLOGIA.....</b>	<b>9</b>
<b>3 RESULTADOS.....</b>	<b>10</b>
<b>4 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>	<b>13</b>
<b>5 REFERÊNCIAS.....</b>	<b>15</b>

# ESCOLA E COMUNIDADE: COMPROMISSOS COM A QUALIDADE DO PROCESSO EDUCATIVO

Celiana Damásio Thrún<sup>1</sup>

## **RESUMO:**

Tendo em vista o diferencial da escola do campo e a relevância da integração entre a comunidade e a escola, este artigo tem como objetivo central, relatar a importância da integração comunidade e escola, como aprimoramento das habilidades dos alunos nas diferentes áreas, bem como integrá-los ao ambiente escolar proporcionando momentos de socialização com o outro e a troca e construção de informações no meio em que vivem. Um dos projetos de destaque realizado pelo Colégio Estadual do Campo Maralúcia é a Feira Cultural dos Saberes e Sabores em que os alunos durante o ano letivo, especialmente no primeiro semestre, pesquisam e buscam informações sobre o tema escolhido que foi amima. A partir deste,tema é realizada uma feira aberta à visitação apresentando os resultados obtidos através das pesquisas de campo de forma interdisciplinar.

Celiana Damasio Thrún,, Formação: Matemática e Pedagogia Atualmente sou pedagoga do Colégio Estadual do Campo Maralúcia.<sup>1</sup>

**PALAVRAS – CHAVE:** Educação do campo; Integração; Comunidade; Escola.

## **INTRODUÇÃO**

Na década de oitenta, as políticas públicas, já visavam o envolvimento da sociedade na educação, pois o sistema político da época precisava comprovar a sua capacidade de administração que recém tinha saído do período militar. Nesta década, a população civil foi inserida nas tomadas de decisões, onde se inicia uma luta árdua para conseguir que o povo se envolvesse na participação em diferentes setores da administração pública, dando início à formação dos conselhos municipais.

Diante destas mudanças na política, foi muito difícil a aceitação da formação de sindicatos, organizações comunitárias, associações e cooperativas por parte da população, pois os mesmos estavam acostumados com a comodidade do militarismo.

Não bastava este fator, tinha o problema socioeconômico que atuava como uma barreira para o povo participar, pois ainda era muito forte a presença do autoritarismo onde o que tinha melhor poder aquisitivo decidia pelos demais. (MILANI, 2006).

Isso também se refletia no âmbito da gestão da escola, onde as propostas da participação da comunidade nas reuniões na gestão da escolar eram difíceis, pois os momentos em que ocorriam as reuniões, os pais não conseguiam comparecer, pois as mesmas eram realizadas no período em que os responsáveis estavam trabalhando.

Mas afirmar que o tempo de trabalho dos trabalhadores da época era um obstáculo para a participação da comunidade na gestão escolar é um olhar muito restrito. O sentimento de incapacidade era o ponto forte da desculpa da época, para participação de elaboração de propostas dentro do contexto escolar.

De lá para cá não houve muitas mudanças com relação à participação da comunidade na escola. A distância do trabalho, a vida moderna acelerada são novas desculpas para alguns pais, que não tiram tempo para participar da vida escolar dos filhos, pois o velho ditado diz, que não se pode perder tempo, pois tempo é dinheiro. Segundo Mahatma Gandhi, "a intolerância é em si uma forma de violência e um obstáculo ao desenvolvimento do verdadeiro espírito democrático". Se não houver participação da comunidade escolar a gestão não é democrática, tornando-se difícil o envolvimento da comunidade nos assuntos propostos pela escola.

O desafio de ensinar e educar com qualidade, requer a sintonia entre família e escola; ambas necessitam construir um ambiente favorável ao diálogo a fim de que haja uma efetiva troca de saberes, que se busquem soluções para as fragilidades e que se promova o bem-estar de todos os envolvidos no processo.

Quando fala-se em educação do campo, percebe-se que participação da comunidade e da família é bem marcante, na busca de melhoria da educação e compreensão de como os fatores externos podem ter influência no aprendizado dos educandos. Este artigo tem o objetivo relatar a importância da integração comunidade e escola, com aprimoramento das habilidades dos alunos nas

diferentes áreas, bem como integrá-los ao ambiente escolar proporcionando momentos de socialização com o outro e a troca e construção de informações no meio em que vivem.

Para tanto, a Escola Estadual do Campo Maralúcia, Ensino Fundamental e Médio, mobilizou os familiares, a comunidade a fazerem parte da Feira dos Saberes e Sabores através do conhecimento empírico. Esse estudo apresenta resultados de um projeto de pesquisa que foi desenvolvido durante o ano letivo de dois mil e treze.

Compreender como ocorre a relação entre a escola e a comunidade pode ser uma alternativa promissora para perceber a importância e como o contexto externo influencia no aprendizado dos educandos. De acordo com Malavasi (2002), entende-se como família, aqueles que são responsáveis de cuidar das crianças com relação ao desenvolvimento e o aprendizado do educando no contexto escolar. Entendemos como Comunidade o local em que as famílias encontram-se estabelecidas nos arredores da escola, influenciando ou não na educação dos educandos. É de suma importância considerar a relação que existe entre a escola e comunidade no que diz respeito à gestão no processo ensino aprendizagem.

A Escola Estadual do Campo Maralúcia, localizada no município de Medianeira, funciona nos turnos da manhã e tarde, sendo que pela manhã atende alunos do Ensino Fundamental – Séries Finais e Ensino Médio. No turno da tarde, realizam vários projetos de contra turno abertos a participação dos alunos, projetos como: atletismo, sala apoio de matemática e português, teatro, coral, curso de espanhol (CELEM em três categorias: P1, P2 e Aprimoramento),

danças como Frevo, Flamenca e Gaúcha e recentemente curso de violão e gaita.

Como o objetivo desta escola é aprimorar as habilidades dos alunos nas diferentes áreas do conhecimento, bem como integrá-los ao ambiente escolar proporcionando momentos de socialização com o outro e a troca e construção de informações, a valorização do conhecimento vivenciado da comunidade local, um dos projetos de destaque realizado pelo Colégio Estadual do Campo Maralúcia, a Feira Cultural dos Saberes e Sabores. Neste projeto os alunos durante o ano letivo, especialmente no primeiro semestre, pesquisaram e buscaram informações sobre o tema escolhido foi animais. A partir dos dados coletados obteve-se como produto final uma feira aberta à visitação apresentando os resultados obtidos de forma interdisciplinar.

“Conforme Caldart (2009,p.23)”

As pessoas se humanizam e se desumanizam, se educam ou se deseducam, através do trabalho e das relações sociais que estabelecem entre si no processo de produção material de sua existência. É talvez a dimensão da vida mais produtiva.

No ano de 2013 a Escola Estadual do Campo Maralúcia promoveu a IV feira Cultural dos Saberes e Sabores realizada no Pavilhão da Comunidade que teve como tema Animais do Campo; fruto do trabalho realizado pela direção, equipe pedagógica, alunos, pais e comunidade ao longo do segundo trimestre.

Este evento é a oportunidade de mostrar a todos, tanto a comunidade rural como urbana, o que os educandos



fazem e produzem no espaço onde estão inseridos, bem como oportunizar aos visitantes, saborear os produtos e seus derivados que foram expostos.

Este evento visa principalmente, a conscientização dos educandos sobre a importância da valorização dos produtos agrícolas na vida de todos os seres humanos, além de proporcionar várias situações de ensino e aprendizagem, aproximando os conhecimentos escolares com o da vivência e a prática dos seus pais e comunidades.

## **METODOLOGIA**

Esta pesquisa foi um estudo de caso de cunho descritivo e qualitativo. Os dados coletados foram primários e secundários, ou seja, os primários foram coletados no meio em que os estudantes vivem, através de observação, já os secundários foram oriundos de livros, internet e periódicos.

A análise de dados foi realizada através de observação sistemática, individual, coletiva e através de pesquisa bibliográfica, em livros, revistas, internet e periódicos, não havendo limitações.

O estudo foi realizado na Escola Estadual do Campo Maralúcia Ensino Fundamental e Médio, localizada no distrito de Maralúcia no município de Medianeira-Paraná.

As atividades foram desenvolvidas de acordo com o planejamento, conforme indicamos a seguir:

- **JUNHO:** Planejamento da ação pedagógica com os educadores, discussão e elaboração da pesquisa, dos temas,

seus objetivos, considerando os conteúdos curriculares a serem trabalhados durante o projeto.

- **JULHO E AGOSTO:** Os educadores e educandos, escolheram um animal encontrado em sua propriedade. Os educadores e educandos dão início a pesquisa de campo com o envolvimento do seus pais, comunidade, recursos como internet, acervo da Biblioteca Digital. Registro das anotações sobre o animal, suas particularidades e interação na vida dos seres humanos. De posse das informações os educadores e educando montaram estratégias de como ocorrera a montagem dos subsídios para a apresentação.
- **SETEMBRO:** Ocorre a elaboração e confecção dos materiais para apresentação na feira, com a participação dos educadores, equipe pedagógica, atendentes I e II educandos, comunidade, pais e avós. Cada sala com seus respectivos colaboradores parte para a construção dos subsídios para a montagem da feira.
- **OUTUBRO:** Foi realizado a feira nos dias 23 e 24/10/2013, onde a comunidade da zona rural e urbana puderam apreciar

## RESULTADOS

Nos meses de junho e agosto ocorreu o planejamento da ação pedagógica com os educadores, equipe pedagógica e educandos, a discussão e elaboração da pesquisa, dos temas, seus objetivos, considerando os conteúdos curriculares a serem trabalhados durante o projeto.

Após os alunos definirem o tema relacionado à agropecuária com seus educadores montou-se seis *stands*, que ficaram assim divididos: Ensino Fundamental - 6º e 7º ano, Piscicultura, 8ºano, Suinocultura, 9º ano, Apicultura, Ensino Médio - 1º ano, Avicultura, 2º ano, Pecuária e 3º ano, Ovinocultura.

Os alunos e professores iniciaram a pesquisa de campo, envolvendo os pais, a comunidade, recursos como internet, acervo da Biblioteca Digital Multimídia. Quando obtinham as informações necessárias, registravam estas informações sobre o animal escolhido pela turma, como suas particularidades e importância que eles tem na vida dos seres humanos. De posse das informações os educadores e educandos trocaram informações sobre o assunto escolhido, montaram estratégias de como ocorreria apresentação. No mês de setembro os educadores, equipe pedagógica, atendentes I e II, educandos, comunidade, pais e avós, iniciaram a construção dos subsídios para realização da feira.

Na semana que antecedeu a feira alguns educandos, educadores, agentes educacionais I e II, pais e comunidade iniciaram a montagem dos *stands* para o evento. Os *stands* foram repartidos, utilizando os materiais da natureza como bambus e folhas de palmeiras secas, feno, utensílios do campo como arados, carroças, cumbucas antigas, moedor de milho, trigo, arroz, chaleiras, ferro de passar roupa com brasa, etc. A decoração do salão foi voltada para mostrar alguns instrumentos em desuso e alguns que são utilizados ainda na vida do campo apesar de toda tecnologia.

Realizou-se nos dias 23 e 24 do mês de outubro de 2013, no Salão de Festa da Comunidade de Maralúcia, a IV Feira “Saberes e Sabores” do Colégio Estadual do Campo Maralúcia e contou com a presença de autoridades, Chefe do Núcleo Regional de Foz do Iguaçu e Escolas da área urbana de Medianeira. Cantou-se o Hino Nacional e houve a apresentação de danças gaúchas, frevo e flamenca. Os visitantes visitaram a feira, onde também saborearam deliciosas comidas, feitas pelos pais, educandos e educadores.

Cada professor coordenou sua turma para apresentar os trabalhos com a ajuda dos pais e avós, que foram os que mais contribuíram para o conhecimento. Tratando-se da agricultura de modo geral, o foco principal foi mostrar que a parceria da comunidade com a educação faz a diferença no aprendizado dos educandos. Sendo assim puderam mostrar como são desenvolvidas as atividades econômicas, e os conhecimentos que foram vivenciados na prática, a história, e a cultura do campo onde fazem parte. A comunidade tem muito a repartir com os educandos e visitantes, pois tem uma riqueza muito grande, a vivência do dia a dia atrelados aos conteúdos da educação.

A feira dos Saberes e Sabores foi de muita valia, a integração que ocorreu com o meio foi maravilhosa. Através do trabalho e das relações que vivenciaram, os alunos obtiveram um conhecimento que antes não tinha experimentados. Este trabalho ficou marcado em sua vida escolar, a aquisição dos conhecimentos, amparados pelo meio em que está inserido, foi de suma importância a vivência e a teoria juntas. Os educadores e educandos conseguiram alcançar seus objetivos que era inserir a

comunidade no âmbito escolar. A importância da feira foi a oportunidade, de socializar com outros, o conhecimento do seu cotidiano com o que eles aprofundam e adquirem em sala de aula fazendo as demonstrações e compartilhando com os visitantes

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Considerando a importância da integração entre a gestão da escola e a comunidade no aprendizado dos alunos, foi possível constatar, através da Feira de Saberes e Sabores, que com a interligação entre a teoria adquirida em sala de aula e a prática do cotidiano das famílias envolvidas, das quais os alunos fazem parte, houve uma melhor e maior apropriação do conhecimento.

A importância da feira foi a oportunidade, de socializar com outros, o conhecimento do seu cotidiano com o que eles aprofundam e adquirem em sala de aula fazendo as demonstrações e compartilhando com os visitantes

Isso foi de uma importância inestimável. Observou-se que alguns estudantes da zona urbana, que jamais tiveram a oportunidade de ter contato com o campo ficaram extasiados ao verem essas culturas distintas. Muitos nunca tiveram a oportunidade de poder estar perto de uma ovelha, de uma galinha, a ordenha de uma vaca e até mesmo conhecer um favo de mel Quem mora na cidade, muitas vezes não tem noção de quão boa é vida no campo e o quanto ela é importante na contribuição para o aprendizado dos educandos.

O objetivo desta atividade foi proporcionar e aprimorar as habilidades dos alunos nas diferentes áreas do conhecimento, bem como integrá-los ao ambiente escolar, proporcionando momentos de socialização, a troca e construção de informações, a valorização do conhecimento vivenciado da comunidade local. Eu como parte integrante desta comunidade foi de muita valia poder acompanhar e fazer parte desta troca de conhecimento.

## REFERÊNCIAS

CALDART, R. S. **Pedagogia do Movimento Sem Terra: escola é mais do que escola**. Petrópolis, Rio de Janeiro: Vozes, 2000

GERALDO, Antônio Carlos Hidalgo. ***Didática de ciências naturais na perspectiva histórica – crítica***. Ed.1, Campinas: Fapema , 2009.

MILANI, Carlos R. S.. **Políticas públicas locais e participação na Bahia: o dilema gestão versus política**.

**Sociologias** [online]. n.16, pp. 180-214, 2006. Disponível em:

<<http://www.scielo.br/pdf/soc/n16/a08n16.pdf>>. Acesso em 23 jul. 2011.]

MALAVAZI, M. M. In: FREITAS, L. C. (Org.). **Avaliação: construindo o campo e a crítica**. Florianópolis: Insular, 2002.

Consulta:<http://www.embaixada-america.org.br/democracia/what.htm>

## OBRAS CONSULTADAS:

ARROYO, Miguel González, CALDART, Roseli Salete e MOLINA, Mônica Castagna **Por uma Educação do Campo**. Petrópolis, RJ: 4ª Ed, Vozes, 2009.

BRASIL, **Lei de Diretrizes e Bases da educação**. Lei nº 9394, de 1996.

**BRASIL, Diretrizes Operacionais para a Educação Básica das Escolas do Campo.** CNE/MEC, Brasília, 2002.

**DEMO, P. Educar pela Pesquisa.** Editores Autores Associados, Campinas, 2000.

**SILVA, B. A. Ética e Política – Estado Democrático de Direito .**Suécia,2003,p.25.



